



## A Educação Ambiental Informal através do Teatro Infantil

Sandra Lucia da Silva<sup>1</sup>, Maria José Gonçalves de Melo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna do curso de Gestão Ambiental – IFPE. Sandy-luci@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do IFPE mariamelo@recife.ifpe.edu.br

### Resumo

Buscando sensibilizar a comunidade e as escolas de Igarassu, Pernambuco, para os problemas ambientais que vivenciam, utilizamos o teatro ar livre Um mundo Melhor, metodologia lúdica que vem sendo, entre várias outras utilizadas, a mais eficaz pois ela envolve todos os sentidos da criança, levando-os a interagir com os personagens que são crianças numa linguagem simples e adequada à sua faixa etária, 6 a 14 anos, sempre com altas doses de bom humor. A pesquisa levou para os moradores, de forma descontraída, a Educação Ambiental informal. Para coletas dos dados, utilizou-se além da pesquisa bibliográfica, a pesquisa ação; e foram realizadas: oficinas de desenhos com temas ambientais, questionários e peça teatral, com o intuito de fortalecer a relação dos moradores com o meio ambiente, tornando-os assim, multiplicadores das técnicas adquiridas. O que podemos concluir até agora, depois de varias apresentação de trabalho em várias escolas, é que a mudança no comportamento dos alunos é, visível.

**Palavras-chave:** Teatro ambiental, Educação ambiental, Criança

### 1. INTRODUÇÃO

O teatro infantil é um instrumento muito importante quando o assunto é aprendizado, pois a ludicidade e poder de imaginação do teatro fazem com que as crianças absorvam o conhecimento de maneira divertida, sem sequer notarem estar aprendendo. Na verdade, a relação imaginação-aprendizagem é mais ou menos definida por uma frase de Albert Einstein quando diz que “A imaginação é mais importante do que o conhecimento: o conhecimento é limitado, ao passo que a imaginação abarca o mundo inteiro.”, o que também é uma forma de justificar que quando temos a capacidade de imaginar (e isso as crianças têm de sobra), o conhecimento acaba por nos chegar de forma mais prazerosa.

Porém, vale salientar, que em nossa sociedade, a maioria das pessoas que procura o teatro não está em busca de “ativar sua imaginação”, mas sim – o que também não é ruim – de perder a timidez, de aperfeiçoar sua maneira de se expressar diante das demais pessoas de um grupo, enfim, podem ser vários os motivos pelos quais se procura essa arte milenar para melhor se integrar com os demais do seu meio. E isso também vale quando o teatro é inserido na escola, como nos explica Camargo (2003, p. 39):

O teatro, no ensino fundamental, proporciona experiências que contribuem para o crescimento integrado da criança e do adolescente sob vários aspectos. No plano individual, proporciona o desenvolvimento de suas capacidades expressivas e artísticas; no plano coletivo, por ser uma atividade grupal, oferece o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão sobre como agir com os colegas, flexibilidade de aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia, como resultado de poder agir e pensar com maior “liberdade”.

Contudo, pode-se dizer que o desenvolvimento de instrumentos metodológicos, como a inserção das artes cênicas no processo de educação ambiental, através da apresentação de espetáculos teatrais, como estratégias de ensino, busca promover o conhecimento, atitudes e valores na



preservação do meio onde as crianças estão inseridas. Pode-se citar Capra (2003, p. 24-25) "para completar este raciocínio, pois ele ensina que Não há praticamente nada mais eficaz que as artes (as artes visuais, a música, as artes cênicas) para desenvolver e refinar a capacidade natural de uma criança de reconhecer e expressar padrões". "Assim, as artes podem ser um instrumento poderoso para ensinar o pensamento sistêmico, além de reforçarem a dimensão emocional que tem sido cada vez mais reconhecida como um componente essencial do processo de aprendizagem".

Complementando os ensinamentos de Capra, Santos (2001, p. 33) reforça dizendo que:

A educação através da arte desenvolve na pessoa aptidões de aprendizagem e de posicionamento sensível e crítico, que a tornam não só um agente transformador de si mesmo, mas também, de seu meio ambiente e nesse sentido, a escola é o espaço ideal onde o indivíduo desenvolve o exercício da cidadania.

Outros autores também colocam suas observações sobre a importância de se utilizar a arte como instrumento metodológico de ensino, como é o caso de Silva e Sammarco (2004, p. 62), que afirmam que a "arte-educação deve refletir o contexto social emergente, procurando sensibilizar para a mudança de atitudes de hábitos necessários de cada tempo/época." Vale salientar, igualmente, que a arte é importante no desenvolvimento do sentido de posse e identidade em relação ao meio ambiente, sendo utilizada como um meio de intensificar experiências, influenciar a percepção, permitindo aos estudantes que reflitam sobre a experiência adquirida e possam processá-la para que faça sentido. (ADAMS apud BARBOSA, 1998). Ademais, a construção de conceitos e o desenvolvimento de habilidades devem ser realizados de forma prazerosa pela criança, afinal, como diz Gutierrez (1984, p. 148-149), "...alegria na ação é um dos mais importantes reforços de ser humano."

Desta forma se faz necessário estimular a arte como meio de aprendizagem e como forma de expressão individual ou coletiva diante da sociedade em que se está inserido. A pesquisa desenvolvida nas escolas e na comunidade em Igarassu envolveu diferentes atividades ambientais. Através da pesquisa ação foram obtidos resultados diversificados; satisfatórios, proporcionando melhorias ao meio em que se vive.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a interpretação dos dados foi através de análise qualitativa. A abordagem qualitativa, parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações (CHIZZOTTI, 1995, 37).

O teatro é uma metodologia de ensino bastante válida, por que consegue de forma descontraída levar aos alunos e as comunidades os assuntos relevantes como o que foi apresentado sobre o meio ambiente tendo a finalidade de levar às crianças a conscientização ambiental através da cultura e do teatro.

Buscou-se obter resultados através do teatro ambiental, para isso foram criados personagens para a peça teatral que representassem o homem degradando a mata atlântica e o ambiente onde vive. As crianças tiveram aulas de interpretação de texto e aula pratica e dialogadas .Nas oficinas teatrais foi



trabalhadas técnicas através jogos teatrais. O numero de participantes da peça foram nove crianças que ficaram com dois personagens cada uma. As reuniões dos grupos acontecerão duas vezes por semana, por 4(quatro) horas cada dia, nesses momentos aconteceram também os ensaios e a organização estrutural das peças. Havia toda uma preocupação em decorar as falas e ao mesmo tempo fazer as interpretações dos personagens, o que ocorreu mudança de papeis e reformulação de algumas cenas. O que envolveu também “movimento físico, música prazerosa e um pouco de atuação”. (SPOLIN, 2007, p. 53)

A dedicação dos grupos foram surpreendentes, os alunos se sentiam bem ao encenar, alguns estavam atuando pela primeira vez como atores teatrais, o que SPOLIN (op.cit, p.77) revela que “Quando o invisível se torna visível, temos a magia teatral”. O prazer da encenação fez parte nos momentos de ensaio, algo que é ausente das práticas em sala de aula. Segundo Cardoso (2007, p.5):

A riqueza e amplitude de jogos teatrais na sala de aula não se restringem apenas à exposição detalhada de uma seqüência de jogos e seus respectivos objetivos, focos e descrições, nem a apresentação e explicação de conceitos tão caros à linguagem teatral, mas também as conseqüências a retirar de cada uma das atividades são também primordiais. Não é aleatoriamente que expressões como: atitude, liberdade, criatividade, inventividade, comunicação, necessidade de compartilhar e comunidade se afiguram constantemente entre os objetivos.

Enquanto as crianças ensaiavam eram confeccionavam as roupas dos personagens e os cenário para apresentação do teatro ambiental “Um mundo melhor”.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O teatro ambiental, através da temática, “Um Mundo Melhor”, trabalhou a educação ambiental, tentando sensibilizar a comunidade, (figura 1, 2 e 3). Foi utilizado como cenário fictício, um ambiente da mata atlântica, cujos integrantes foram: os homens, a floresta, os animais, o fogo, o ar, a água, o meio ambiente, a preservação, o solo. O intuito foi mobilizar a comunidade em prol da sadia relação homem-sociedade-natureza, que teve a participação das crianças da comunidade do residencial Santo Antonio. A peça foi apresentada em cinco locais da comunidade. A primeira apresentação foi na praça do residencial Flor de Itália, no dia 28/01/2012 às 19h40min. E a segunda, realizou-se no salão da associação dos moradores do residencial Santo Antonio, no dia 05/02/2012 às 15h20minh. Nas escolas foram: Cora coralina, Cecília Maria e São Judas Tadeu .



Figura – 1 Personagens do Teatro ambiental “Um Mundo Melhor”  
Fonte: Claudia Almeida 2012



Figura – 2 Personagens do Teatro ambiental “Um Mundo Melhor”  
Fonte: Claudia Almeida 2012



Figura – 3 Personagens do Teatro ambiental “Um Mundo Melhor”  
Fonte: Claudia Almeida 2012

A história contém caracteres relacionados à preservação ambiental, e a qualidade de vida da comunidade. Foi uma peça composta por nove personagens e se passou na comunidade Santo Antonio,

Posteriormente à exibição da peça, foi iniciada uma discussão com questionamentos e espaços para expressão, buscando poder aferir o nível de entendimento dos expectadores. De acordo com as crianças, a apresentação se mostrou bastante persuasiva, de fácil entendimento e divertida, porém foi perceptível uma relativa dificuldade por parte das crianças em expressar conceitos e opiniões em relação ao meio ambiente. As crianças no geral, não possuem a percepção que integra e interage diretamente com a natureza. Elas entendem que as ações praticadas pelos “vilões” da história, são prejudiciais à natureza, e conseqüentemente às nossas vidas. Porém não conseguem reconhecer no círculo de pessoas que as cercam, possíveis ações que reproduzam o que a peça ilustra. Utilizou-se também, o método de desenhos para a demonstração de forma concreta do que cada criança conseguiu entender sobre a realidade socioambiental que está inserida. As ilustrações mostravam plantas e animais sem a presença do ser humano, ou então, este era representado num espaço distante dos elementos da natureza. Não houve desenhos que demonstrassem o entendimento da interação que elas mesmas possuem em seu dia-a-dia com o meio ambiente. (Figura 4 e 5).



Figura 4- Desenhos do meio ambiente  
Fonte: G. S

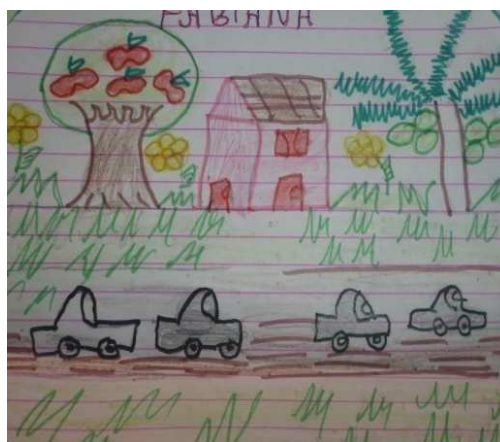


Figura 5- Desenhos do meio ambiente  
Fonte: F. O

Nesse sentido, o Teatro ambiental, “Um Mundo Melhor”, possui uma característica bastante importante, já que apresenta o papel de alertar, sinalizar para a questão ambiental. Possibilita mostrar à comunidade, o papel fundamental que ela possui na preservação do ambiente, sendo de extrema importância dar continuidade ao projeto, levando outras peças que possam convencer e se mostrar satisfatórias no sentido da aprendizagem.

Além da atividade para obter as respostas das crianças, foi realizada uma entrevista com 35 expectadores adultos. O objetivo foi de verificar a eficácia da peça teatral relativa à problemática ambiental. Os gráficos 1, 2, 3 e 4 mostram os resultados da entrevista, conforme segue:

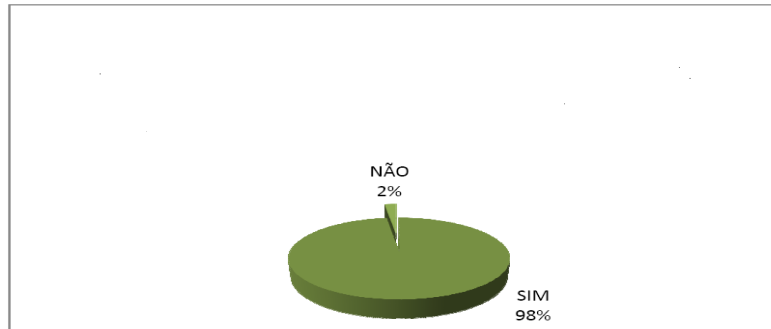


Gráfico1- O teatro ambiental conseguiu passar de forma descontraída a problemática ambiental do residencial Santo Antonio.

Fonte: A autora

A resposta foi satisfatória, uma vez que 98% dos entrevistados responderam que o teatro conseguiu passar a problemática de forma descontraída.

Na resposta da outra pergunta, houve diversos momentos que sensibilizaram a platéia: 17% afirmaram ter se sensibilizado com o personagem do fogo, das árvores e da preservação; 16% com a música; 13% com o sofrimento da água; 10% com a personagem da Clara; 10% com a mãe natureza e outros 33% falaram que foi com todos da peça.

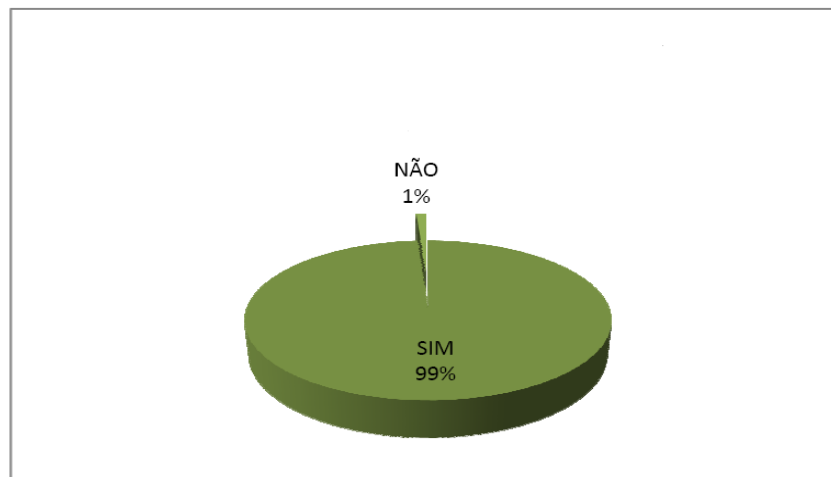


Gráfico2-Você sensibilizou-se com a peça de teatro“ um mundo melhor”?Quais partes?

Fonte: A autora

Ainda seguindo a ordem de perguntas realizadas na entrevista, os expectadores expuseram suas opiniões quanto aos elementos causadores da poluição do ar: 45% responderam que as queimadas são os maiores causadores da poluição do ar; 25% afirmaram ser as fabricas; 15% os carros e os outros; e 15% o Gás metano.

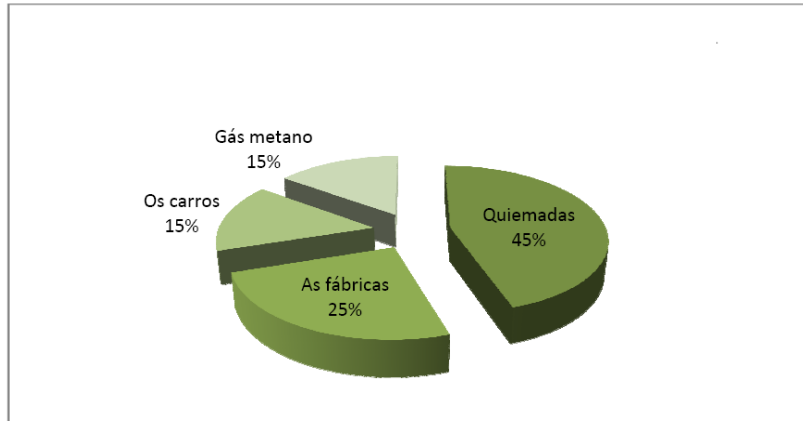
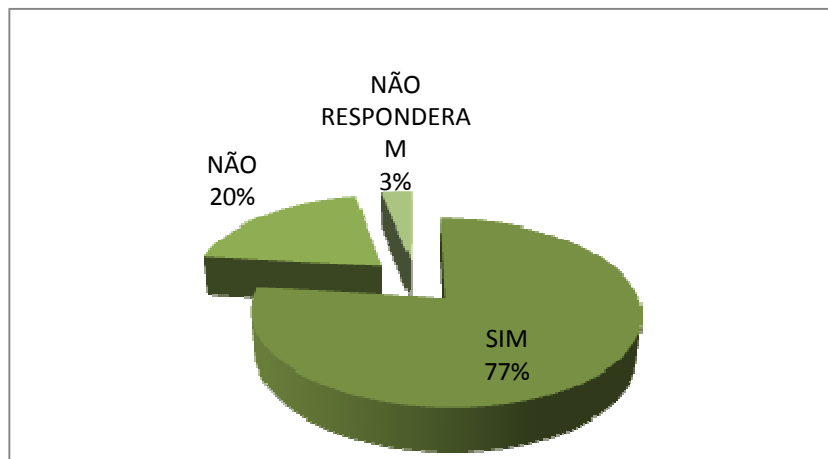


Gráfico3-Quais os principais causadores da poluição do ar?  
Fonte: A autora

Por fim, constatou-se que a maioria dos entrevistados (77%) não tem conhecimento das consequências trazidas ao ambiente pelas queimadas.



Gráficos 4- Você sabe quais problemas que podem ser causados pelas queimadas?  
Fonte: A autor.

## 6. CONCLUSÕES

A Educação Ambiental deve ser abordada por etapas, incluindo trabalhos de melhoria que visam preparar a população para uma sensibilização ambiental, e posteriormente tenha contato com um ambiente que ela possa ajudar a melhorar, ou seja, que vise um enfoque em que o sujeito seja visto partir de uma perspectiva sócio-histórica, levando em conta que ele é construído e construtor do mundo e, neste sentido, tem a possibilidade de transformar o meio ambiente em que vive se assim o desejar.



Nessa perspectiva, a ação ambiental realizada no decorrer desse trabalho, optou-se pelo maior envolvimento das crianças, na realização de uma peça teatral.

O teatro de “Um Mundo Melhor”, mostrou-se uma ferramenta de educação ambiental eficaz pela sua potencialidade em educar, divertindo. Por meio dele, a aprendizagem aconteceu de maneira dinâmica e lúdica. A afinidade dos personagens inventados com a realidade das crianças foi de extrema importância para que o poder persuasivo do teatro ambiental, “Um Mundo Melhor”, fosse maximizado. As crianças envolvidas na atividade apresentaram certa dificuldade em estabelecer conexões claras entre a degradação ambiental e o papel que o homem possui nesse acontecimento, necessitando da intervenção da equipe no auxílio da construção de conceitos relativos à preservação da natureza.

Considerando-se o esse procedimento metodológico foi positiva, haja vista que, muitas das propostas apresentadas pelo pesquisador nesse encontro, foram extraídas dos itens apontados pelos próprios entrevistados nas questões. Assim, depois de discutidas no coletivo, essas questões poderão ser estudadas, projetadas e implementadas, revertendo em benefício para a própria comunidade. Esta é, no nosso entendimento, a efetivação do real compromisso da pesquisa em favor da sociedade, e faz necessário que o presente trabalho, pela importância do assunto, deve ser continuado e ampliado para envolver questões.

## REFERÊNCIAS

ADDISON, E. E. **A Percepção Ambiental da População do Município de Florianópolis em Relação à Cidade**. Dissertação de Mestrado, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2003.

ALVES, Marcos Antônio. O teatro como um sistema de comunicação. **Trans/Form/Ação**, Marília, v. 24, n. 1, 2001. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-31732001000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732001000100005&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 01 jun. 2010.

ALIROL, P. Como Iniciar um Processo de Integração. In: VARGAS, H. C., RIBEIRO, H.(orgs.). **Novos Instrumentos de Gestão Ambiental Urbana**. Editora da Universidade de São Paulo-EDUSP. São Paulo-SP. p. 21-42. 2001.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRASIL. **Lei Nº 9.795** de 27 de abril de 1999. Brasília, Diário Oficial, 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.



CARVALHO, I. C. M. Qual Educação Ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 2, n. 2, p. 43-51, 2001.

BRASIL. **Lei Nº 9.795** de 27 de abril de 1999. Brasília, Diário Oficial, 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

CARVALHO, I. C. M. Qual Educação Ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 2, n. 2, p. 43-51, 2001.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SCHRAMM, F R. **Ética e Ecologia: algumas reflexões comuns**. In: Saúde Ambiente e Desenvolvimento: Uma análise interdisciplinar. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Abrasco, 1992.

SILVA, Elmo Rodrigues & SCHRAMM, Fermin Roland. **A questão ecológica: entre a ciência e a ideologia/ utopia de uma época**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1997.

STRANZ, A. et al. **Projeto Universidade Solidária - Transmitindo Experiências em Educação Ambiental**. In: ZAKRZEWSKI, Sônia B.B., VALDUGA, Alice T., DEVILLA, Ivano A. (orgs). Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, II Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental, XVI Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente. Ed. EdIFAPES. Erechim – RS. p. 222. 2002.

STRUMINSKI, E. **A Ética no Montanhismo. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba**, n. 7, p. 121-130, jan./jun. 2003. Editora UFPR TOURAINE, A. Crítica da modernidade. 6ª ed., Petrópolis: Vozes, 1999.

YI-FU, Tuan. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo: DIFEL - Difusão Européia do Livro, 1980. 288 p.